



Aquecimento a biomassa no Alto Minho

Os elevados preços dos combustíveis fósseis tornam cada vez mais importante a utilização de recursos energéticos renováveis, como a utilização de biomassa florestal para a produção energética, principalmente nas comunidades inseridas em zonas rurais, onde a disponibilidade deste tipo de recurso é elevada.

Apresentam-se dois exemplos de utilização de biomassa florestal para aquecimento, implementados na área de intervenção do projecto Silvaplus: o caso do Centro de Interpretação Ambiental (CIA) da Área Protegida das Lagoas de Bertandos e São Pedro d'Arcos e o das piscinas municipais de Ponte da Barca.



No primeiro exemplo, o objectivo é o aquecimento dos vários edifícios do CIA. O sistema é composto por uma caldeira automática de utilização de estilha e por um silo de armazenamento. Os resíduos florestais são recolhidos na zona da Área Protegida e transformados em estilha por um destroçador florestal móvel. Esta é, posteriormente, armazenada no silo que se encontra conectado a um sistema de alimentação que a transporta até ao interior da caldeira automática. O consumo de estilha representa cerca de 36m³ por mês.



As piscinas municipais de Ponte da Barca são compostas por um queimador de estilha com dois depósitos de armazenamento auxiliares responsável pelo aquecimento do pavilhão e da água, neste caso, através das condutas de ar existentes. A estilha consumida representa cerca de 8m³ por mês.

As principais vantagens apontadas são: a redução dos consumos de energia, maiores poupanças e benefícios ambientais.

Poderá encontrar mais informação sobre este e outros temas relacionados com a biomassa em www.silvaplus.com.

